

DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO USO DA PLATAFORMA INTELIGENTE DE CAUCAIA-CE: UMA ANÁLISE ENTRE ESTUDANTES DO CAMPO E DA CIDADE

Terezinha Alves Farias Lima¹
Grasiele Ribeiro Marinho do Nascimento²
Liziane da Rocha Lima Martins³
Ânica Monte de Sousa⁴
Lidiane da Silva Rogério Mota⁵

RESUMO

As escolas têm percebido a importância das tecnologias para a aprendizagem. A evolução dos instrumentos tecnológicos, no contexto da sociedade capitalista, obriga-nos a desenvolver o uso não apenas nos alunos, que são o nosso foco central, mas também em nós, professores, as competências digitais exigidas pelo mundo contemporâneo. Nessa perspectiva, o presente trabalho faz uma breve reflexão sobre a importância das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no contexto escolar e discute como essas ferramentas têm sido utilizadas no município de Caucaia através da Plataforma Inteligente. Nesse sentido, a pesquisa teve como objetivo analisar o uso da referida plataforma implantada no município de Caucaia-CE comparando os resultados entre os estudantes da cidade e os do campo. O referencial teórico, no qual foi construída essa pesquisa, baseia-se no materialismo histórico-dialético e tem como perspectiva crítica a Pedagogia Histórico-Crítica cuja análise da educação parte das determinações e contradições sociais. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental complementada por uma pesquisa de campo, realizada com dez professores do campo e dez professores da cidade, com turmas entre o 1º e o 9º ano do Ensino Fundamental com o intuito de compreender a percepção deles em relação aos desafios e possibilidades da plataforma. Na opinião dos professores, através dos jogos as crianças aprendem os conteúdos de maneira prazerosa e divertida. Contudo, constatamos que muitos alunos não sabem utilizar as tecnologias e ainda necessitam de melhores condições de ensino e de vários conhecimentos científicos, artísticos, estéticos e filosóficos para favorecer a aprendizagem dos conteúdos por meio do uso dessas ferramentas. Na maioria dos casos, os pais não sabem ajudar, pois a maior parte deles não é alfabetizada, passa o dia trabalhando ou não teve a oportunidade de aprender com o ensino mediado pela tecnologia.

Palavras-chave: Tecnologias da Informação e Comunicação, Ensino, Plataforma Inteligente, Estudantes da cidade, Estudantes do campo.

INTRODUÇÃO

Nesses últimos anos, especificamente, durante e após a pandemia da Covid 19, temos utilizado com frequência em nosso cotidiano as tecnologias digitais da Informação e Comunicação (TDIC). No entanto, sabemos que, para qualquer pessoa ter uma compreensão do uso dessas tecnologias é necessário ter conhecimentos e domínio de algumas competências e habilidades.

¹ Mestranda em Ciências da Educação da World University Ecumenical, terezinhadamasceno1977@gmail.com;

² Mestranda em Ciências da Educação, World University Ecumenical, grasieleribeiro@outlook.com;

³ Mestranda em Ciências da Educação, World University Ecumenical, lizianerlm@hotmail.com;

⁴ Mestranda em Ciências da Educação, World University Ecumenical, anicamontestutz@gmail.com

⁵ Mestranda em Ciências da Educação, World University, profalidianerogério@gmail.com

Nessa perspectiva, o presente trabalho faz uma breve reflexão sobre a importância das TDIC no contexto escolar e discute como essa ferramenta tem sido utilizada no município de Caucaia através da Plataforma Inteligente implantada no Município de Caucaia para professores e alunos da rede pública de ensino.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) possui games educacionais com referência nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), dentre os quais o educador pode escolher de acordo com sua disciplina e conteúdo a ser trabalhado. O uso da plataforma em sala de aula nos permite observar a interação dos alunos com o objeto de aprendizagem, mediar e avaliar se os objetivos foram alcançados.

Nesse sentido, a pesquisa teve como objetivo analisar o uso da referida plataforma implantada no município de Caucaia-CE e fazer um comparativo de engajamento entre os estudantes da cidade e os do campo⁶.

As escolas reconhecem a importância das tecnologias para a aprendizagem, ao passo que a evolução dos instrumentos tecnológicos, no contexto da sociedade capitalista, obriga-nos a desenvolver o uso não apenas nos alunos, que são o nosso foco central, mas também em nós, professores, as competências digitais exigidas pelo mundo contemporâneo.

Além da pesquisa bibliográfica e documental o estudo contou com uma pesquisa empírica realizada com 20 professores de escolas localizadas no campo e escolas da zona urbana com intuito de compreender a percepção deles em relação aos desafios e possibilidades da plataforma.

Na opinião dos professores, através dos jogos as crianças aprendem os conteúdos de maneira prazerosa e divertida. Contudo, constatamos que muitos alunos não sabem utilizar as tecnologias e, ainda, necessitam de melhores condições de ensino e de vários conhecimentos que contribuem com a aprendizagem dos conteúdos por meio do uso dessas ferramentas.

METODOLOGIA

A pesquisa realizada é de abordagem qualitativa e quantitativa. Quanto aos objetivos é do tipo exploratória e descritiva, quanto aos procedimentos; bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica possibilita uma nova perspectiva sobre o tema abordado chegando a

⁶ Optamos por utilizar o termo “campo” para nos referirmos às escolas localizadas na zona rural, que nesse caso, compreende também as escolas reconhecidas como escolas do campo, indígenas e quilombolas do município de Caucaia-CE.

novas conclusões.

Na pesquisa documental, “a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias”. (LAKATOS e MARCONI, 1990, p. 57). O referencial teórico, no qual foi construída essa pesquisa, baseia-se no materialismo histórico-dialético e tem como perspectiva crítica a Pedagogia Histórico-Crítica (PHC) cuja análise da educação parte das determinações e contradições sociais. Outros teóricos que estudam a temática abordada também foram citados ao longo do texto.

Iniciamos a investigação com a leitura dos documentos oficiais norteadores, como os PCN e a BNCC, além do Guia do Educador da Plataforma Inteligente, com o intuito de entender se os conteúdos oferecidos a partir das atividades da referida plataforma são condizentes com as habilidades e competências propostas nesses documentos. Para a obtenção dos resultados de acesso dos alunos à plataforma, os dados foram disponibilizados pela Gestão Educação e Tecnologia, empresa responsável pela plataforma e devidamente autorizados para publicação.

Para a pesquisa empírica realizada com os professores, aplicamos um questionário com questões abertas disponibilizado pelo google formulário e enviado via Whats App.

REFERENCIAL TEÓRICO

O uso da tecnologia pelos estudantes de Caucaia é uma realidade assegurada pela oferta de tablets e pela aquisição da Plataforma Inteligente, ambas no ano de 2021. Teoricamente, estes conhecimentos são garantidos a todos os estudantes da educação básica, a partir de documentos norteadores como os Parâmetros Curriculares Nacionais- PCN, desde 1997 e o mais recente: a BNCC (2017). Tomando por base este último documento, a competência cinco, uma das competências gerais para a educação básica busca:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BNCC, 2017, p.9).

A competência acima citada é necessária e precisa ser consolidada no ensino fundamental para que os estudantes desenvolvam o letramento matemático. Dessa forma, os estudantes serão capazes de reconhecer os conteúdos matemáticos como relevantes para a sua compreensão e atuação no mundo. Desenvolver competências digitais nos estudantes faz

muito sentido, pois eles fazem parte de uma geração que desconhece o mundo antes da tecnologia digital.

Nesse sentido, a BNCC “propõe cinco unidades temáticas, correlacionadas, que orientam a formulação de habilidades a serem desenvolvidas ao longo do ensino fundamental” e destaca o uso da tecnologia no ensino dessas habilidades. (BNCC, 2017, p. 274).

A evolução dos instrumentos tecnológicos, no contexto atual, obriga-nos a desenvolver o seu uso não apenas nos estudantes, mas também, em nós professores, as competências digitais que o mundo contemporâneo exige. Cada vez mais temos consciência de que “pensar no processo de ensino e aprendizagem em pleno século XXI sem o uso constante dos diversos instrumentos tecnológicos é deixar de acompanhar a evolução que está na essência da humanidade”. (SILVA e CORREA 2014, s/p).

Nesse contexto, é imprescindível utilizar as tecnologias da educação a nosso favor uma vez que os estudantes já estão inseridos nesse mundo virtual. Nesse sentido, utilizar recursos educacionais nas aulas presenciais ou online podem torná-las mais atrativas, além de desenvolver nos alunos, habilidades e competências.

Especificamente para as séries iniciais, em qualquer que seja o conteúdo trabalhado, os temas devem ser trabalhados a partir de um contexto real e que tenham sentido para os alunos. Esta abordagem pode tornar o ensino mais reflexivo e criativo, ao partir de situações reais que atribuirão significado aos conceitos, seja utilizando dados relacionados aos estudantes, seja da escolha deles.

Atualmente, existem muitas interfaces que facilitam a comunicação e interação entre as pessoas e que podem ser utilizadas a favor da aprendizagem. Sobre as várias interfaces existentes é importante ressaltar que:

Essas interfaces propiciam a comunicação on-line, a qual pode ocorrer através de fórum de discussão, blogs, diários, portfólios, listas de discussão, e-mail (assíncronas), além do chat, mensagens instantâneas, Web e videoconferências (síncrona).

Essas possibilidades de comunicação e interação estão, hoje, mais do que nunca, presentes nas nossas práticas didático-pedagógicas, pois vivenciamos um evento que modificou nossa maneira de ministrar aulas. Tivemos que nos reinventar e nos apropriar de conhecimentos, de conceitos e de teorias relacionados aos usos das TDIC, de forma rápida e abrupta. (SOUZA e MORAES 2021, p. 52)

Nesse sentido, nós professores dispomos de uma infinidade de ferramentas on-line. Cabe a nós selecionarmos as que atendam às nossas demandas e utilizá-las da melhor forma,

com o objetivo de promover o desenvolvimento das competências digitais, além de favorecer o aprendizado em situações de aprendizagem que sejam significativas e relevantes para a formação integral.

O que ocorre é que, muitos de nós professores, tivemos que aprender a lidar com a tecnologia para continuar o processo de ensino interrompido pela pandemia de Covid 19. Assim como os estudantes foram forçados da noite para o dia a utilizar as ferramentas digitais para terem acesso aos conteúdos. Infelizmente, muitos estudantes não tinham acesso às ferramentas tecnológicas o que dificultou e atrasou o processo de ensino, sobretudo, porque os estudantes, os quais nos referimos, nessa pesquisa, são filhos da classe trabalhadora e nesse contexto a falta de acesso e do uso limitado das tecnologias ampliam ainda mais as desigualdades educacionais.

No intuito de minimizar esse problema, a prefeitura de Caucaia disponibilizou no ano de 2021 para cada estudante do ensino fundamental I e II um aparelho de tablet e um chip com internet. Após a entrega desses materiais foi implantada no município a Plataforma Inteligente, uma interface digital, com o objetivo de dar suporte ao trabalho dos professores. É sobre esse assunto que trataremos no tópico abaixo

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A plataforma Inteligente Caucaia é uma ferramenta que oferece diversas atividades que pode ser utilizada como recurso nas práticas pedagógicas dos professores como também de forma individual pelos estudantes matriculados na rede municipal de ensino. O AVA dispõe de várias ferramentas e vem passando por atualizações frequentes com o objetivo de aperfeiçoar a prática dos usuários atendendo as propostas orientadas pela Secretaria Municipal de Educação (SME).

Dentre elas, podemos citar: transmissões por salas de aula virtuais; compartilhamento da tela do professor; envio de materiais de forma personalizada por componentes curriculares; envio e recebimento de atividades; controle de entrega; envio de notas e feedbacks aos estudantes; prova digital; biblioteca virtual; comunicação com os alunos para tira-dúvidas de forma individual e coletiva; inclusão de materiais próprios e acessibilidade.

As atividades oferecidas na plataforma propõem conteúdos condizentes com as habilidades e competências propostas nos documentos norteadores oficiais como a BNCC e as propostas curriculares do município.

Para auxiliar o manuseio da Plataforma Inteligente, todos os professores, gestores escolares e equipe da Secretaria de Educação participaram do treinamento on-line e/ou presencial ofertado pela empresa responsável com o objetivo de (re) conhecer, planejar e praticar atividades com os estudantes. A orientação é que essa ferramenta seja utilizada durante as aulas presenciais e/ou como atividades para casa.

A partir dos dados fornecidos pela Gestão, Educação e Tecnologia, empresa responsável pela plataforma, foi possível visualizar o engajamento dos estudantes do campo e da cidade.

PLATAFORMA INTELIGENTE CAUCAIA: ENGAJAMENTO E CONTRIBUIÇÕES NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL

Nos quadros a seguir, apresentaremos tabelas e gráficos, respectivamente, contendo comparativos de engajamento dos estudantes e professores do ensino fundamental referente aos anos 2021 e 2022. Todos os estudantes, professores e gestores escolares possuem cadastro e acesso direto ao AVA. A SME apresenta uma divisão de escolas por região, dentre elas, as que se localizam no campo e as da zona urbana. A divisão está organizada da seguinte forma: escolas localizadas na BR 020, BR 222 e Garrote estão classificadas como escolas do campo e as escolas localizadas nas regiões Jurema, Sede e Praia estão classificadas como escolas da cidade.

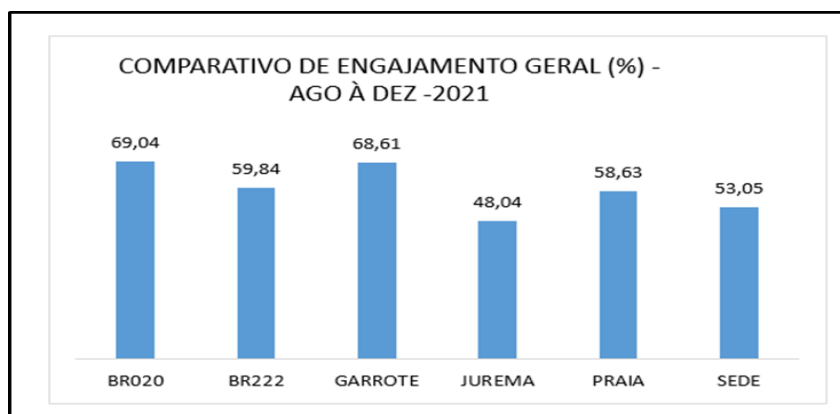
Quadro 01: Tabela comparativa engajamento agosto a dezembro de 2021 por região

COMPARATIVO DE ENGAJAMENTO - AGO-DEZ -2021			
REGIÃO	ENGAJAMENTO GERAL (%)	ENGAJAMENTO PROFESSOR (%)	ENGAJAMENTO ALUNO (%)
BRO20	69,04	71	67,09
BR222	59,84	55,24	64,44
GARROTE	68,61	63,28	73,94
JUREMA	48,04	48,04	48,03
PRAIA	58,63	56,94	60,32
SEDE	53,05	51,53	54,56

MÉDIA GERAL - 2021	
CAMPO	65,83
CIDADE	53,24

Fonte: Equipe AVA Inteligente Caucaia

A análise da tabela (quadro 1) permite-nos observar o engajamento de 65, 83% escolas do campo e 53,24% escolas da cidade no ano de 2021, que corresponde ao ano de implantação da plataforma no município de Caucaia, ressaltando que nesse ano as escolas da rede municipal estavam no período remoto, devido à pandemia da COVID 19.

Gráfico 01: Comparativo engajamento geral agosto a dezembro de 2021

Fonte: Equipe AVA Inteligente Caucaia

No gráfico acima, a região BR 020 apresenta destaque no comparativo com as demais regiões. Isso reforça que os estudantes do campo apresentaram uma usabilidade maior. Os relatórios mostraram que os estudantes realizaram as atividades no prazo e as devolutivas foram positivas. É importante destacar que, durante um acesso, é possível realizar diversas atividades mesmo que não tenham sido previamente agendadas pelos professores.

Nesse contexto, foi muito importante a aquisição dos tablets e dos chips com internet porque muitos dos estudantes do campo não possuíam esses equipamentos tendo em vista que a comunicação era feita via Whats App e, muitas vezes, as famílias compartilhavam um único aparelho de celular e algumas não tinham acesso à internet.

Quadro 02: Tabela comparativa engajamento janeiro a dezembro de 2022 por região

COMPARATIVO DE ENGAJAMENTO - JAN-DEZ -2022			
REGIÃO	ENGAJAMENTO GERAL (%)	ENGAJAMENTO PROFESSOR (%)	ENGAJAMENTO ALUNO (%)
BR020	48,77	48,17	49,37
BR222	38,45	30,75	46,14
GARROTE	45,63	34,9	56,37
JUREMA	24,05	21,78	26,32
PRAIA	30,86	27,49	34,23
SEDE	24,34	20,07	28,61

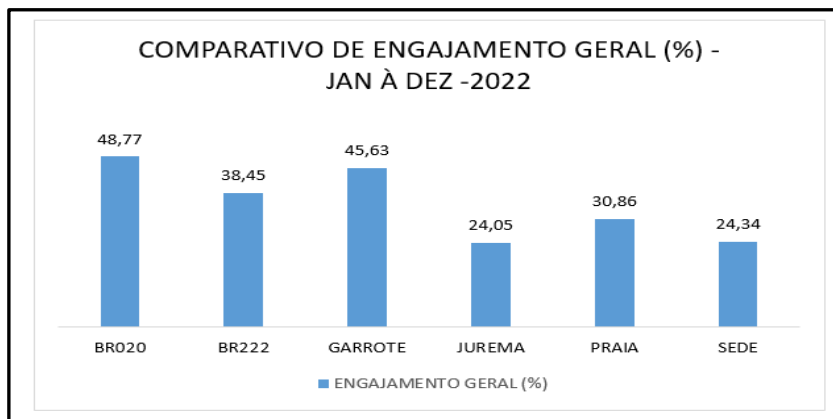
MÉDIA GERAL - 2022	
CAMPO	44,28
CIDADE	26,42

Fonte: Equipe AVA Inteligente Caucaia

Referente ao ano de 2022 percebe-se uma baixa na usabilidade comparando o segundo semestre de 2021, fato justificado pelo retorno presencial das aulas. Apesar da diminuição na utilização, a análise da tabela reforça o engajamento de 44,28% das escolas do campo e

26,42% escolas da cidade no ano de 2022. Isso mostra que as escolas adaptaram o uso do ambiente virtual de aprendizagem ao contexto presencial e/ou como atividades para casa.

Gráfico 02: Comparativo engajamento geral janeiro a dezembro de 2022



Fonte: Equipe AVA Inteligente Caucaia

Os resultados mostram que a região BR 020 apresentou um destaque no comparativo com as demais regiões. No entanto, apesar dos resultados acima descritos, observamos que a usabilidade dos estudantes vem reduzindo progressivamente podendo ser atribuído como o principal motivo do retorno às aulas presenciais. Quanto ao uso da plataforma pelos professores, também, observou-se uma redução em todas as regiões. Porém, a região Garrote foi a que teve menor índice de acesso desses usuários.

Um dos fatores que podem ter contribuído para a diminuição do acesso às plataformas pelos professores deve-se a mudança do semestre letivo, no qual ocorrem as movimentações de entrada e saída de professores temporários. Sobre a questão da descontinuidade das políticas públicas, Saviani enfatiza que:

[...] a questão da descontinuidade das políticas públicas na educação brasileira põe-se, portanto, como um problema da maior gravidade no âmbito do que estou chamando de materialidade da ação educativa, manifestando-se de maneira particularmente forte nas políticas educacionais. O problema apresenta-se aí com um grau tal que inviabiliza qualquer avanço no campo da educação. (SAVIANI, 2013, p 109).

Nesse contexto, o trabalho que é feito durante o ano letivo nas escolas muitas vezes não tem continuidade no ano seguinte. Essa ruptura é vista como um dos fatores que contribuem para a desmotivação tanto dos professores quanto dos alunos e que pode diretamente interferir na qualidade da educação oferecida pelo município.

Sabemos que a perspectiva é que os professores e os estudantes, auxiliados pelas tecnologias digitais, construam um ambiente de interações colaborativas desenvolvendo

competências e habilidades dos componentes curriculares como também a ampliação dos saberes sobre a utilização das ferramentas digitais de forma efetiva. No entanto, entendemos que as escolas precisam, no mínimo, assegurar uma infraestrutura para que isso aconteça.

PLATAFORMA INTELIGENTE CAUCAIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Apresentaremos aqui a descrição da pesquisa empírica realizada com os professores. O questionário enviado aos professores permitiu levantar algumas informações que nos ajudou a esclarecer a questão norteadora da pesquisa: Quais os desafios e possibilidades no uso da Plataforma Inteligente Caucaia? O levantamento dos dados fez-se necessário para se ter uma melhor compreensão de como se deu o processo de utilização da plataforma para os professores, o que nos possibilitou fazer uma análise crítica na perspectiva da Pedagogia Histórico- Crítica (PHC).

A PHC compreende a prática social “ponto de partida e de chegada, problematiza essa prática social identificando quais instrumentos devem ser apresentados ao aluno para compreendê-la, ou seja, realizar a catarse, a síntese do conhecimento de mundo”. (LIMA e PEREIRA, 2016, p. 11).

Partindo desse pressuposto, optamos por selecionar professores que lecionam na zona rural e professores que lecionam na zona urbana. Os professores selecionados têm idades variadas entre 32 e 60 anos e lecionam entre 14 a 26 anos, o que demonstra um bom tempo de experiência na educação.

Dos vinte professores pesquisados, doze utilizam a plataforma. Desse total, oito lecionam no campo e quatro lecionam na cidade. Dos que informaram a frequência, seis utilizam apenas uma vez na semana, dois acessam duas vezes e um acessa três vezes na semana. O restante dos professores não informou quantas vezes acessa a plataforma.

Dos oito professores que não utilizam a plataforma, cinco informaram que as crianças não têm mais os tablets e três não acham necessário utilizar porque já tem as aulas presenciais, além disso, o sinal da internet não é bom nas escolas e a prefeitura não deu suporte. Um professor relata que: “Até hoje se espera os notebook. Se é pra usar tecnologia, dê suporte pra isso”.

As informações coletadas na pesquisa mostraram que, com a chegada da pandemia essa ferramenta foi de grande importância, pois os alunos participaram assiduamente das aulas online, ao vivo ou gravadas. Porém, com o retorno das aulas presenciais a demanda de participação dos alunos diminuiu consideravelmente.

Sobre o tipo de atividade que desperta o interesse dos estudantes, os professores relatam que os desafios e os jogos são as atividades mais acessadas. Porém, no início da implantação da plataforma o uso era mais frequente e as atividades de maior interesse das crianças eram os desafios.

Na opinião dos professores, através dos jogos as crianças aprendem de maneira prazerosa e divertida e no que diz respeito ao ensino de matemática, por exemplo, a plataforma auxilia os professores a realizarem atividades extras e dinâmicas.

Em relação à dificuldade de acesso dos estudantes à plataforma, a maioria dos professores citou a falta dos equipamentos, pois alguns foram vendidos, roubados ou estão com defeito, segundo os estudantes. Além disso, muitos alunos não sabem utilizar a tecnologia, principalmente nas séries iniciais. Nesse sentido, a falta de compromisso das famílias é um dos fatores que contribuem para o não acesso dos estudantes porque muitos não sabem ajudar, trabalham ou não tiveram a oportunidade de aprender a fazer uso das tecnologias.

Sobre a percepção dos professores em relação à plataforma, quatorze professores se mostraram favoráveis ao uso da plataforma e acham um complemento importante na aprendizagem dos educandos. Quatro professores classificam a plataforma como ruim e desnecessária e dois professores afirmaram que não dominam e não sabem utilizar a plataforma.

Nesse sentido, podemos dizer que existem diferentes formas de entendimento em relação à plataforma e que não há um consenso sobre o seu uso em relação às vantagens e às desvantagens. Sem falar que existem os professores, assim como alguns familiares, que não sabem utilizar a plataforma e/ou não dominam as TDIC.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho mostrou a importância das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no contexto escolar, sobretudo no município de Caucaia-CE. A plataforma Inteligente Caucaia oferece diversas atividades que podem ser utilizadas como recurso nas práticas pedagógicas dos professores e de forma individual pelos estudantes matriculados na rede municipal de ensino. Nesse contexto, foi possível observar a utilização da plataforma e fazer uma comparação de resultados entre os estudantes da cidade e os do campo nos anos de 2021 e 2022.

Os resultados mostraram que no ano de 2021, os estudantes do campo apresentaram uma usabilidade maior em comparação aos estudantes da cidade. Em relação ao ano de 2022

houve uma diminuição no uso da plataforma em relação ao segundo semestre de 2021, fato justificado pelo retorno presencial das aulas.

Observamos ainda que a usabilidade dos estudantes vem reduzindo progressivamente, podendo, também, ser atribuído como principal motivo o retorno das aulas presenciais. Quanto à usabilidade dos professores, também, observamos uma redução em todas as regiões devido a mudança do semestre letivo com a entrada e saída de professores que têm contratos temporários.

Em relação à pesquisa empírica realizada com os professores, na opinião deles os jogos contribuem para que as crianças aprendam os conteúdos de maneira prazerosa e divertida. Contudo, constatamos que muitos alunos não sabem utilizar a tecnologia e ainda necessitam de melhores condições de ensino e de vários conhecimentos científicos, artísticos, estéticos e filosóficos para favorecer aprendizagem dos conteúdos por meio do uso dessas ferramentas. Na maioria dos casos, os pais não sabem ajudar, a maior parte deles não é alfabetizada, passa o dia trabalhando ou não teve a oportunidade de aprender com o ensino mediado pela tecnologia.

Nesse sentido, pudemos perceber diferentes formas de entendimento dos professores em relação à plataforma e que não há um consenso sobre o seu uso em relação às vantagens e às desvantagens. Sem falar que, existem professores, assim como, alguns familiares que não sabem utilizar a plataforma e/ou não dominam as TDIC.

Dessa forma a questão que está impactando mais intensamente o uso da plataforma inteligente Caucaia, sem diminuir a importância dos demais fatores, é a falta de equipamentos individuais dos estudantes e conhecimento por parte dos familiares referente às competências digitais.

Nesse sentido, é importante ressaltar a necessidade de ampliar as competências digitais por meio de políticas públicas e acesso às tecnologias digitais da informação e comunicação no aperfeiçoamento dos conhecimentos e mudanças de concepções do uso digital.

Portanto, percebemos como urgente e necessário equipar as escolas, sejam do campo ou da cidade, para que a plataforma possa também ser utilizada durante as aulas presenciais. Assim, é de fundamental importância que a política educacional assegure: a implantação de programas de formação de professores em TDIC; a instalação e funcionamento de internet banda larga de alta velocidade; além de disponibilizar os equipamentos adequados, bem como a manutenção desses equipamentos para que seja garantido aos estudantes o acesso aos conteúdos por meio das tecnologias digitais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, Brasília, DF, 2017. Disponível em: basenacionalcomum.mec.gov.br. Acesso em: 02 jun. de 2023.

<https://plataforma.ensina.caucaia.ce.gov.br/ava/professor/aulas-digitais>. Acesso em: 05. jun de 2023.

LAKATOS E.M.; MARCONI, M. A. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados 2. ed. São Paulo: Atlas, 1990.

LIMA, T. A. F.; PEREIRA, K. R. C. A Educação do/no campo e a realidade na zona rural de Caucaia- Ce: uma reflexão sobre a prática docente e a formação dos professores. In: **IV Colóquio Nacional e I Encontro internacional Marxismo, Teoria Crítica e Filosofia da Educação: Democracia e Formação Humana em Debate**. 2016, Fortaleza. Anais do IV Colóquio Nacional e I Encontro Internacional Marxismo, Teoria Crítica e Filosofia da Educação. Fortaleza: UFC, 2016.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica: Primeiras Aproximações**. 12.ed. Campinas: Autores Associados, 2013.

SILVA, Renildo Franco; CORREA, Emilce Sena. **Novas tecnologias e educação: a evolução do processo de ensino e aprendizagem na sociedade contemporânea**. Educação & Linguagem, ano 1 · n. 1. p. 23-35 , jun.- 2014.

SOUZA, Karine Pinheiro de; MORAES, Jacqueline Rodrigues. Novas interfaces e estratégias de acompanhamento na educação on-line. In: LIMA Edite Maria Lopes; LOURENÇO, Maria Marcigleide Araújo Soares, (orgs.). **Itinerário formativo: competências digitais para a docência**. [recurso eletrônico] - Fortaleza: SEDUC, 2021.